

A crise financeira atingiu a Europa, apesar dos discursos que, desde há um ano, pretendiam tranquilizar, mas que revelavam uma total cegueira sobre as suas causas e amplitude. A integração financeira atingiu um tal grau que todos os bancos e instituições financeiras foram envolvidos na bolha imobiliária e participaram na especulação sobre títulos hipotecários. A economia real é agora afectada, pois vários países membros da UE entraram em recessão.

Artigo publicado por **Attac França**.

O Benelux e a França foram obrigados a nacionalizar de urgência os bancos Fortis e Dexia. Mas os dirigentes europeus finalmente compreendem que isso não vai chegar para colmatar os buracos. Os senhores Trichet, Junker e o presidente em exercício da UE, Sarkozy, apelaram ao estabelecimento de um plano conjunto. De imediato, as contradições da Europa política actual irromperam à luz do dia. A senhora Merkel opôs-se ao projecto. A ausência de coordenação conduz o Reino Unido a garantir uma parte dos depósitos bancários, enquanto que a Irlanda anuncia a sua intenção de garantir a totalidade dos depósitos somente dos bancos irlandeses.

Chegou o momento em que é posto a nu o impasse da construção europeia neoliberal. Tendo inscrito o princípio da livre circulação dos capitais em todos os tratados europeus e tendo desregulado e liberalizado sistematicamente, a UE criou as condições para ser plenamente atingida pela tempestade financeira.

Por outro lado, tendo feito da UE uma construção não democrática, confiada a um exército de políticos e tecnocratas enfeudados à ideologia do mercado e incapazes de pensar de outra maneira que não seja em termos de concorrência de mercados e nunca em termos de cooperação entre povos, nenhuma autoridade política democrática está hoje capaz de evitar a mais grave crise desde o período entre as duas guerras mundiais.

Eis pois a dupla crise: porque a UE foi inserida no gigantesco Maelstrom<sup>1</sup> da financiarização mundial e porque é uma entidade não democrática, ela está hoje em crise.

A associação Attac, que foi acusada de actuar como uma Cassandra<sup>2</sup>, tanto contra a mundialização liberal como contra os tratados europeus anti-democráticos, reitera de novo a urgente necessidade de pôr fim à lógica financeira. Apela a todos os cidadãos, nestes dias em que se manifestam todos os perigos para a economia, a sociedade e a democracia, para se mobilizarem para que sejam aplicadas de imediato medidas que impeçam o retorno das crises, e em especial para que lutem por uma nova partilha da riqueza a favor dos assalariados e não dos accionistas:

regresso ao sector público dos principais pólos do sector bancário da UE;

limitação drástica dos fluxos de capitais pela taxação das transacções financeiras;

Encerramento urgente dos paraísos fiscais e dos mercados de futuros até que se aplique um controlo mais restrito;

impostos muito progressivos sobre os rendimentos do capital para que sejam os especuladores a pagar;

cessação das reformas ditas estruturais do mercado de trabalho, da protecção social, recuo na privatização dos serviços públicos;

acção da UE para que se realize uma conferência internacional sob a égide da ONU e não do G8.

A 15 de Outubro, todas as Attac da Europa tornarão públicas o conjunto das suas propostas para sair da crise.

1 Maelstrom, termo de origem escandinava que significa poderoso remoinho de água. (NT)

2 Cassandra, pessoa que prediz com insistência desgraças ou situações indesejáveis, termo com origem na mitologia grega.(NT)

*Tradução de **Carlos Santos***

Sumário da Home:

A crise financeira atingiu a Europa, apesar dos discursos que, desde há um ano, pretendiam tranquilizar, mas que revelavam uma total cegueira sobre as suas causas e amplitude. A integração financeira atingiu um tal grau que todos os bancos e instituições financeiras foram envolvidos na bolha imobiliária e participaram na especulação sobre títulos hipotecários. A economia real é agora afectada, pois vários países membros da UE entraram em recessão.

Thumbnail Image:



Main Image:



Dossier:

Dossier 095: Crise Financiera Internacional (2008) [2]

- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/dossier/dupla-crise-europeia-financeira-e-democratica/18230>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/file/socialismfinancierattac1jpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-095-crise-financeira-internacional-2008>